

**THE CORGO LINE** - On October 28th 1856, during the time of King Pedro V, the first stretch of railway from Lisbon to Carregado was opened, and this event marked the start of rail passengers transportation in Portugal.

In September 1863, rail connection has been established with Europe via the frontier town of Elvas, and thus completing the Eastern line. One year later, Lisbon and Vila Nova de Gaia - in front of Oporto - were connected by train.

The opening of the "Maria Pia" bridge over Douro river in 1877, designed by Gustave Eiffel, finally connected the North and South of the country.

The opening of Minho's and Douro's Lines in 1875 defines the starting point of the settlement of railways in northern Portugal. As well the Douro line reached Régua in 1879, the government planned its connection with Vale do Corgo.

Then the branch Régua - Vila Real was opened in 1906; Pedras Salgadas in 1907 and Vidago in 1910. The line finally arrived to Chaves on August 1921.

Since 1947 - under a global process of railway management system unification - the Corgo Line is operated by CP. On January 1st 1990 the train service was suspended between Vila Real and Chaves.

The museum is located on the antique place of the railway station of Chaves.

There, we can appreciate the only three types of steam engines that Minho e Douro (CFE) bought to Douro valley meter gauge lines.

**LA LIGNE DU CORGO** - Sous le règne du Roi Pedro V, on a inauguré le premier tronçon entre Lisbonne et Carregado, le 28 Octobre 1856.

En Septembre 1863, Portugal a été lié à l'Europe via Elvas par la Linha do Leste. Et l'année suivante il a été possible voyager sur le rail de Lisbonne jusqu'à Vila Nova de Gaia, près de Porto. Le Pont "Maria Pia" sur le Douro, dessiné par Gustave Eiffel, a été inauguré le 4 Novembre 1877, unit le Nord et le Sud du pays.

La Linha do Douro - premier tronçon Porto/Ermesinde à Penafiel - est ouvert en 1875. Après l'arrivée du chemin de fer à Régua, en 1879 on pense à la liaison avec le "Vale do Corgo".

Mais, seulement en 1906, le train monte à Vila Real; en 1907 il arrive à Pedras Salgadas, en 1910 à Vidago et finalement se détend à Chaves le 29.8.1921.

La ligne fut construite par les Chemins de Fer de l'Etat (CFE) - Direction du Minho et Douro, comme complémentaire de la Linha do Douro, en voie métrique.

En 1947, la ligne vient d'intégrer le réseau ferroviaire national géré par CP.

La circulation des trains au Nord de Vila Real a été suspendue le 1er janvier 1990.

Dans le musée de Chaves, situé dans l'ancienne gare de la ville, nous pouvons trouver les trois uniques types de locomotives de voie métrique qui ont été achetées par les CFE.

## HORÁRIO

Para solicitação de visita entrar em contacto através dos seguintes contactos:

Centro Cultural:  
+351 276 333 713  
Divisão de Cultura e Turismo :  
+351 276 340 501 - ext. 433

## CONTACTOS

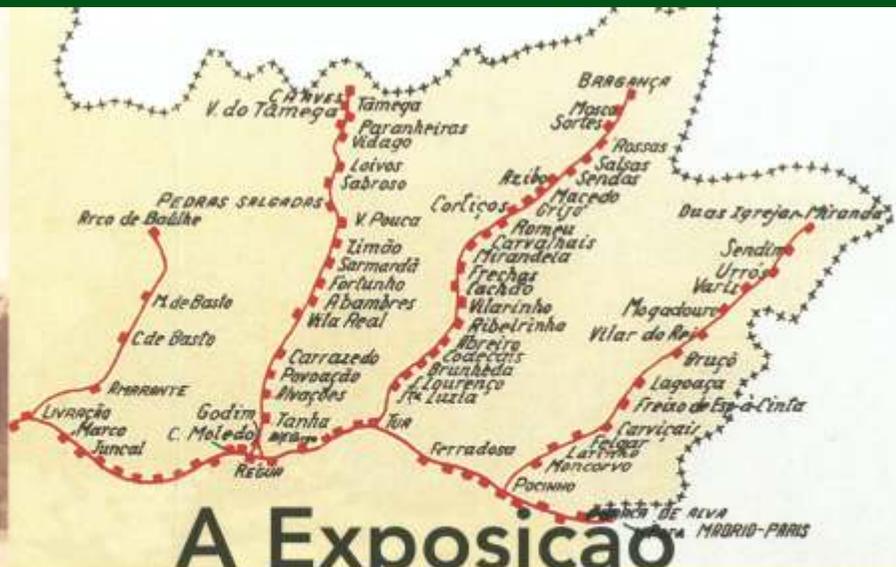
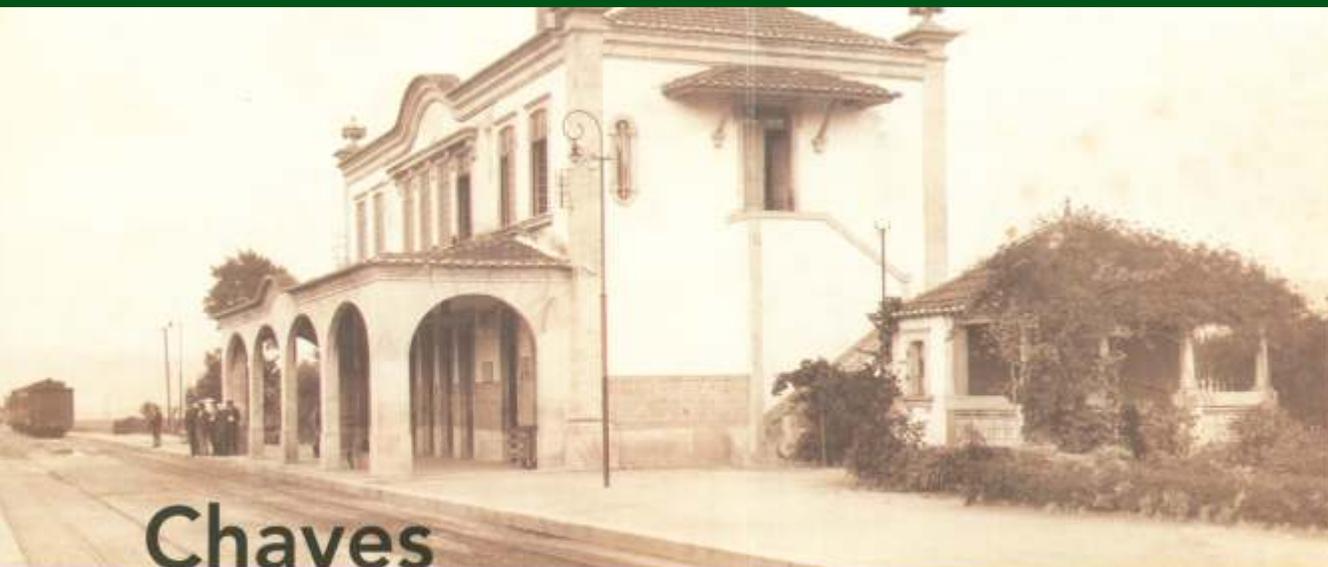
Câmara Municipal de Chaves  
Museu da Região Flaviense  
Praça de Camões  
5400-150 Chaves

município  
**Chaves**



Chaves  
Chaves





# Chaves

# A Exposição



O primeiro impulso para dotar o país de uma rede ferroviária, partiu de Costa Cabral (célebre ministro de D. Maria II) em 1844, que incumbiu a Companhia de Obras Públicas de Portugal, de construir, no prazo de 10 anos, uma linha férrea entre as margens do Tejo e a fronteira de Espanha. Mas foi no reinado de D. Pedro V que a ferrovia foi inaugurada, em 28 de Outubro de 1856, entre Lisboa e o Carregado, numa distância de 36 km. A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, criada em 1859, deu o impulso decisivo para o arranque e instalação dos Caminhos de Ferro em Portugal.

Em Setembro de 1863, com a inauguração da Linha do Leste, Portugal viu aberta a primeira fronteira ferroviária que permitiria, pouco depois, a ligação à Europa, por Elvas. No ano seguinte o comboio chegava a Vila Nova de Gaia, na margem esquerda do Douro.

Só em 1877, com a construção da Ponte Maria Pia da Casa Eiffel, é que o Porto e Lisboa ficaram ligadas por comboio. Mas as circulações ferroviárias a norte do rio Douro, construídas pelo Estado – Direcções do Minho e do Douro, tinham-se iniciado em 1875, com a abertura das Linhas do

Minho e do Douro.

A linha do Corgo, como complementar da Linha do Douro, foi construída em via métrica. Assim, a partir de 1906, pode-se viajar em "viação acelerada" e em segurança de Vila Real para o estrangeiro e para quase todo o país. Em 1907 o comboio chega às Pedras Salgadas, em 1910 a Vidago e finalmente a Chaves em Agosto de 1921.

Tendo os Caminhos de Ferro do Estado (CFE) "Minho e Douro" e "Sul e Sueste", em 1927, sido arrendados à CP, esta, por sua vez, alegando falta de experiência na exploração de vias estreitas, subaluga a Linha do Corgo à Companhia Nacional.

Mas em 1947, num processo de unificação da gestão ferroviária no país, todas as linhas passaram à posse e gestão da CP, com excepção da Linha de Cascais, alugada à Sociedade Estoril.

Desde 01 Janeiro de 1990 as circulações ferroviárias foram suspensas entre Vila Real e Chaves.

De modo exemplar, recentemente, o Município de Chaves recuperou e valorizou o antigo espaço ferroviário local, transformando o antigo edifício da estação em espaço sócio-cultural e o cais de mercadorias em galeria de exposições. O museu, aqui integrado, ocupa uma antiga cocheira de carruagens.

A recriação de um gabinete do Chefe de Estação – profissão e figura socialmente relevante numa época em que o caminho de ferro foi o sector mais inovador da sociedade – e os três únicos tipos de locomotivas que os CFE/Minho e Douro adquiriram para as vias estreitas do Douro, destacam-se entre variada iconografia.

- Loc E161
- Loc E 203
- Loc E41
- Ambulância Postal APEyf 27
- Quadriciclo motorizado
- Vagão 3885014
- Vagão 3886004